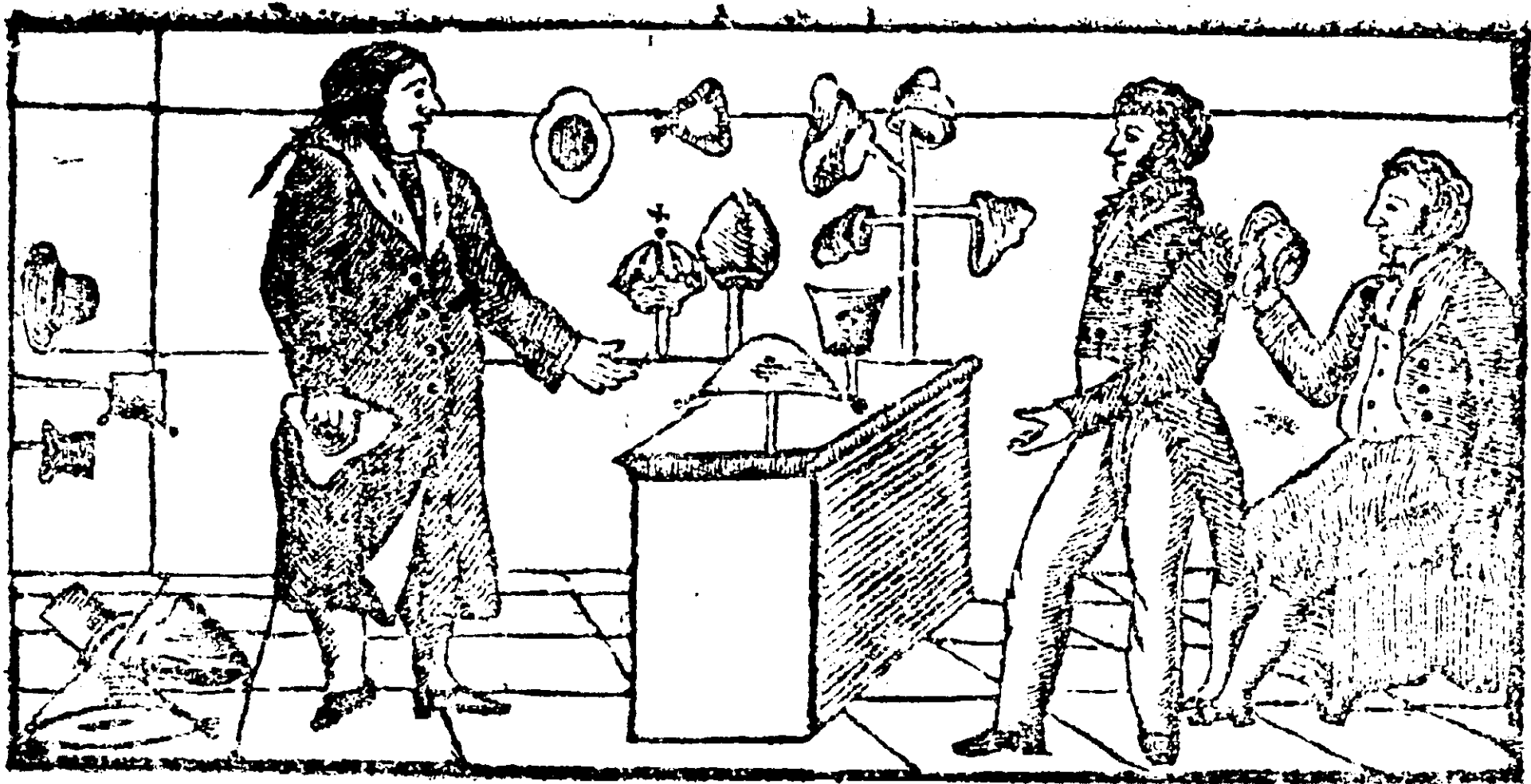


O  
CARAPUCEIRO

22 DE JULHO  
DE 1837



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare midum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Conselhos, e maximas do Velho do  
Surrão a os pais de familias, e a os  
maridos.*

Das que se chamão de mais  
Em casa não consistaes:

5

1  
O' vós, bons pais de familias,  
O' vós, maridos honrados,  
Se quereis ser respeitados,  
Vede tudo, que aprendi,  
E meus concelhos ouvi.

Prohibi certas visitas  
D'humas, que vem de timão  
A titulo de devoção,  
Ou que trazem bicos, rendas,  
Perendengues, e fazendas

6

2  
Vossas filhas, e mulheres  
Não tragaes aperreadas,  
Escondidas, e fechadas,  
Apenas só indo á Missa;  
Que a privação faz cobica.

A mór parte destas trouxas  
Mostrão-se muito fagueiras  
Com casadas, com solteiras,  
E á sombra do biquinho  
Vão impingindo o escriptinho:

7

3  
Mas tambem não as deixeis  
Tão livres, e sem cautella  
Que tenham por bagatella,  
Ou por cousa de abusão  
A boa reputação.

Assim tambem não queiraes  
Em casa humas agregadas  
A titulo de mui prendadas;  
Pois por ahi muitas vezes  
Achão entrada os freguezes:

8

4  
Tende o mais serio cuidado  
Em escolher amizades,  
E mesmo assim liberdades

Fóra da vossa familia,  
Escravos, e comensaes,  
Residir não consintaes  
Mais ninguem absolutamente,  
Se quereis viver contente.

MUTILADO

9  
Estranhos morando em casa  
Sobre ser dispendioso  
He negocio perigoso ;  
Quando não fação conquista ;  
São testemunhas de vista.

10

Sède muito circunspectos  
N'admissão de parentes ;  
Certos primos permanentes ,  
Já de mais officiosos  
São sujeitos perigosos:

11

Pois alguns crias de casa,  
Crioulinhos amolados !  
Hão mister ser vigiados ;  
Que muitos em grau subido  
São correios de Cupido.

12

Não deixeis, que filha, ou Sposa  
Em baile, ou visitaçào  
Fique ao pé d'hum maganão,  
Apurados cochichando ;  
Pois certo não estão rezando.

13

Joguinho de manu a manu  
Entre sujeito, e sujeita  
Pode dar justa suspeita,  
Que sob a cinza arde o fogo,  
E estão armando outro jôgo.

14

Não consistaes, qual quer dellas,  
Estando em sociedade,  
Convenha na liberdade  
D'acceitar nomes amantes,  
Que escolhem certos tunantes.

15

Meus cuidados, meus suspiros,  
Minha Maninha, ou Primiinha,  
Minha flor, minha Mãizinha  
São requebros, são ternuras,  
Que nos darão amarguras.

16

Por seus nomes de Baptismo  
Basta, que sejam tractadas;  
Essas vozes inventadas  
Por arditos maganos  
Abrem o passo a mil damnos.

17

Não reprovoo em vossa filha  
Qu'aprenda algum instrumento;  
Honesto divertimento  
São o toque, e a cantoria,  
E que muito se aprecia.

18

Mas vede a quem confiaes  
D'ensinar a alta funcção;  
Tem-se visto maganão,  
Que em quanto o solfejo ensina  
Vai fogindo c'o a Menina.

19

A dança inda tem mais riscos  
Já em si, já em aprender ;  
E não he para qualquer  
Star c'hum bella a encontrões,  
Izento de tentações.

20

Se a Walsa pouco se usa,  
Vem Galope, e Montenello,  
Que não fazem bom cabello,  
Principalmente o primeiro,  
Qu'he hum logro verdadeiro.

21

Quadrilhas, e *Balances*  
São favoroveis ensejos,  
Se não de furtivos beijos,  
D'abraços, e d'apertões,  
D'introduzir petições.

22

Dance o irmão c'o a irmã,  
O marido c'o a mulher;  
E para maior prazer  
Se travem em lindo par  
Dous meninos a dançar.

23

Mas vossa mulher, ou filha  
No meio d'aventureiros,  
Mais destros, que cães lebreiros,  
Aprendendo em tal escola,  
He mui calva corriola.

24

Hum *Manembro* em vossa casa  
Não consintaes, se intrometta,  
E quanto de mais pateta  
Tiver a fama cobrado,  
Mais deve ser arredado.

25

Sujeito com ar de tolo,  
No seu trajar desprezível,  
Com Mocas he mais temível,  
He pior he de mais risco,  
Do que a peste, ou hum corisco.

26

Se as Meninas lhe dão sóccos,  
Se o chamão de paspalhão,  
Se chora, como hum babão,  
Se passa, por leso, e besta,  
Não há cousa mais funesta.

27

A respeito do trajar  
Deveis ser sobrio, e prudente;  
O vestir seja decente  
De vossa filha, ou mulher;  
Mas conforme ao vosso ter.

28

As modas não proscreevas;  
Pois tem seu valor, e preço;  
Mas não consintaes excesso;  
Que tão feio he condemnalas,  
Como em extremo abraçalas.

29

Se vossa filha, ou esposa  
Já com seis varas de cassa  
Para vestido bem passa  
Por cumprir c'o a modernice  
Dar-lhes mais he patetice.

30

Humas mangas de vestido,  
Que o corpo mais volumosas,  
Não são mangas, são ventosas,  
São de carro enormes rodas,  
São caprichos, e não modas.

31

Trazei-as sempre entretidas  
Em cozer, em remendar;  
Fazei por lh'encasquetar,  
Qu'humas senhora occiosa  
Nunca será boa esposa.

32

Finalmente proscreevei  
De vossa casa as Novellas;  
São douradas esparrellas,  
Que se armão ás paixões;  
Veneno dos corações.

33

Substitui a taes livros  
Os livros de piedade;  
Do Evangelho a bondade  
Mostrai-lhes todos os dias,  
De o seguir as primazias.

34

Não consintaes, que se mettão  
A Politicas, e Stadistas,  
E menos a Filosofistas;  
Que mulher, que nisso dá,  
Perdida de todo está.

35

Leia alguma boa historia,  
Estude a Geografia;  
Não se atire á Poesia;  
Que a mulher dada a Poeta  
Põe o marido pateta.

36

Taes são os puros concelhos,  
Que vos dou, caros amigos;  
Evitareis mil perigos  
Se nelles bem refletirdes,  
E taes dietames seguides.

Ora já sei que este Carapuceiro tem  
de render-me hum chuveiro de pragas;  
por que já estou prevendo, que muitos  
maridos e pais irão rebolando com elle  
para casa, e farão ler estes versinhos  
com seus commentarios, e applicações ás  
mulheres, e filhas. Já prevejo as raivas  
d'humas, as remeellas de outras sem que  
eu tenha a menor culpa, estando eu tão  
innocente a este respeito, como aquelle,  
que simplesmente dá o recado, que lhe  
mandão. Não sou auctor de taes versos;  
e nem consta, que eu tivesse geito para  
Poeta. Hum de meus respeitaveis Assi-  
gnantes m'es enviou, pedindo-me instan-  
tamente, os publicasse quanto antes no  
Carapuceiro. E hei de levar a culpa do  
que ontros fizerão?

Nas seja o que for, parece-me, que os ver-  
sinhos, bem, ou mal torneados, contêm verda-  
des mui uteis, e filhas da experiencia. Não  
desconheço a zanguinha que devem fazer a hu-  
ma, que já tinha tomado o doce nome de Mani-  
nho com certo Gerifalte, e agora está quasi na  
necessidade de o largar por causa da ralhacão.

do paizinho, que acordado pelo - Velho do surrao,- não quer essas ternuras em sua casa : a outra , que estando avesada a comprar bicos, fitinhas, &c. á sua fregueza, com quem conversava sozinho horas inteiras ( naturalmente sobre o preço corrente , das fazendas , sobre o cambio do dia, sobre a Pauta d'Alfandega) hoje talvez se veja privada deste prazer; porque o doinno da casa ficou com a pulga na orelha, e não quer mais tal gente tão assidua no seio da sua familia : outra dá-se a perros; porque gostava muito de conversar quasi ao ouvido, e á parte com Sr. Manezinho, com Sr. Janjão, com Sr. Chiquinho, não em cousas de mal; mas sobre o -Budget,- sobre as G. N., sobre a divida externa, e o deficit ; e agora talvez seja vedada desse innocente recreio por causa do maldicto Carapuceiro , que se anda importando com a vida alleia, &c. &c.

Ninguém gosta de ver retractados os seus defeitos, ninguém sofre de cara alegre, que lhe toquem nas suas mazelas ; e d'ahi as raivinhas, que tem certas Senhoras ao pobre Carapuceiro, que alias diz muitas verdades, e verdades, que não devem offender; porque nellas não apparecem as personalidades. Retractos geraes estão na ordem dos Apologos , que a ninguém molestão, e ao mesmo passo que delectão a imaginação offerecem a moralidade, e muito podem aproveitar para á emenda dos maus costumes.

Certa Sra. mostrou-se-me bastantemente resentida d'aquelle mea Carapuceiro, em que tractava do talento do Bello sexo para a Rhetorica; tomou por huma acrimoniosa ironia o que eu disse com toda a sinceridade da persuasão. Certamente desde Aristoteles até Cicero, desde Cicero até Quintiliano, desde este grande Mestre até Rolim, La Harpe, Gibest Fenelon, Marmontel, Bufon, Hug-Blair, Andrieux, &c. todos a huma voz ensinão, que a Fantazia he o primeiro, e principalissimo requizito do Orador; porque sem esta, não he dado excitar as paixões, e as paixões são, como se sabe, as armas mais poderosas da Eloquencia: e se he incontestavel, que no Bello sexo predomina grandemente a Fantazia; segue-se que as Senhoras são muito aptas, e mais do que o geral dos homens para a Rhetorica. As senhoras geralmente são de temperamento sanguinio, e por isso nellas tem grande força a imaginação: são mais delicadas, são mais impressionaveis, e sensiveis, e d'ahi a facilidade, com que se desfazem em lagrimas por qualquer cousa: e como as impressões não são duradoras, e a imaginação nellas he mui viva, e consequentemente instavel, do choro ao riso, não pde ordinariamente grande espasso, e finalmente se desgostão hoje do que hontem mais prezavão : esta , quanto a mim, a rasão sufficiente de serem as Senhoras tão excessivamente perdidas pelas modas, pelos expetaculos, e por tudo quanto enlèa, e arrebatã os sentidos:

esta a rasão sufficiente da paixão, que todas tem de querer agradar, &c. &c. Todos estes argumentos provão exuberantemente a minha proposição, que as Senhoras tem grande talento para Rhetoricas; e basta por todas a seguinte rasão - Se a Rhetorica, como ensinão muitos, he a - Arte de fallar bem;- que barbadão há hi, que possa competir com qualquer Sra. em materia de fallar? Creio, que em huma Assemblèa Legislativa não apparece em huma sensão inteira tanto palavreado, como se gasta de fallatorio em huma só visita de Senhoras: e se a Rhetorica, como querem alguns, he a -Arte de persuadir; quem terá esse talento levado a mais alto grau do que huma Sra? Quem será capaz d'inventar, como ellas, huma evasão, huma desculpa em casos de aperto? Quem saberá rir, chorar, suspirar, desmaiãr mais a tempo, e a proposito? Quem terá mais sagacidade, e pericia para pedir, para increpar, para agastar-se, ou para accomodar-se? Logo a Sras. já nascerão para a Rhetorica; e he pena, que não sejam admittidas a Advogadas, e Deputadas.

Não há muito tempo que prezenciei huma altercação entre certa Sra., e seu marido; e pasmei da dexteridade, com que aquella se servio de hum grande numero de Tropos, e figuras da Rhetorica, que melhor o não farião Demosthenes contra Philippe de Macedonia, ou Cicero contra Verres.-, Se eu digo sim (proferia a Sra.) você diz não: se choro o seu desperdicio e você ri disso mesmo (Anthitese) Quando, quando terei descanso? (Repetitio) Este homem he huma furia, he o diabo. (Hyperbole): mas diga-me, homem (Apostrophe) Que rasão tem você para desprezar-me, e por quem? (Interrogatio.) O Ceo, quanto fui imprudente em casar com tal peste! (Exclamatio, e Methaphora) Antes tivera morrido de repente! (Optatio). Ah! Sr., eu lhe peço, que me deixe por huma vez; que vá viver com essa .... mas não devo pronunciar o seu nome (Obsecratio, e Reticencia.) Olhem, como está innocente! He hum santinho (Ironia) Nossos filhos, nossos parentes, nossos conhecidos, nossos vizinhos, todos murmurão da sua má vida (Amplificação por enumeração.) Quando Você me entra por casa vem sempre cansado, com os cabellos arripiados, os olhos fundos, coberto de suor, e com a vista espantada (Hypotypose.) O certo he, que a verdade produz o dio (Sentença.) O marido deve estimar a sua mulher (Synedoché) se minha mãi resuscitasse, ella diria, : bem te adverti, que não casasses com tal homem! (Prosopopèa),,

De muitas outras armas Oratorias se servio a boa da Sra., e que por brevidade omitto. E ainda me negarão o grande talento do Bello sexo para a Rhetorica? Finalmente em quanto esta Disciplina tiver por materia cousas de fallar, ninguém será tão propria para ella, como as Sras